

ID	2656
Unidade Curricular	Formação Profissional e Organização do Trabalho
Regente	Rui Fernando Roque Martins
Objectivos	<p>A. -Conhecer as Teorias do Desenvolvimento Profissional</p> <p>- Conhecer os princípios e metodologias da Educação para o Empreendedorismo</p> <p>B. - Integrar conhecimentos relativos à Organização do Trabalho numa perspectiva de otimização das interações homem sistema, caracterizando o quadro organizacional em que se desenvolve a atividade humana, bem como os fatores de penosidade associados.</p> <p>C. - Conhecer os principais modelos de formação e enquadramento profissional da Reabilitação Psicomotora, a nível nacional e internacional.</p> <p>- Conhecer os suportes conceptuais e metodológicas da Gestão do stressse em meio laboral,</p> <p>- Conhecer as metodologias e instrumentos de avaliação do stressse ocupacional</p> <p>- Conhecer programas de gestão do stressse ocupacional incluindo a participação de componentes de intervenção por mediação corporal</p>
Conteúdos Programáticos em Syllabus	<p>MÓDULO A- TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL</p> <p>1.O conceito de empreendedorismo.Numa fase inicial caracteriza-se o conceito de empreendedorismo e a polissemia que o caracteriza, de acordo com autores de referência na área.</p> <p>2. Inovação e empreendedorismo.Tendo em conta que, aliado à maior parte das definições de empreendedorismo temos o conceito de inovação, afigura-se necessário analisar algumas considerações sobre este conceito e sobre os diferentes tipos de inovação.</p> <p>3. Tipos de empreendedorismo.Além de existirem várias definições do conceito de empreendedorismo, os investigadores ao longo dos anos descreveram ainda diferentes tipos de empreendedorismo que serão caracterizados.</p> <p>4. A relevância do empreendedorismo para a sociedade.O empreendedorismo é uma característica fulcral na sociedade atual, que deve ser fomentada, pela sua repercussão no tecido económico do país, através da criação de empregos e de fontes de riqueza (Comissão das Comunidades Europeias, 2006 e 2003;</p>

1. Avaliação contínua

Os alunos que optarem pelo modelo de avaliação contínua terão que cumprir os seguintes requisitos:

a) Realização de um trabalho prático individual ou em grupo, em cada um dos módulos (orientado no decurso das aulas teórico-práticas); Cada trabalho contará 30% para a média final, correspondendo os restantes 10% ao nível de participação e de responsabilidade revelado nas aulas práticas e la conceção e elaboração dos trabalhos sujeitos a avaliação.

2. Exame final, incluindo prova escrita e oral

Avaliação

Bibliografia

Módulo A

· Valeyre, A.; Lorenz, E.; Cartron, D.; Csizmadia, P.; Gollac, M.; Illéssy, M.; Makó, C. (2009) "Working conditions in the European Union: Work organisation", European Foundation for the Improvement of Living and Working Conditions, Report ef0862.

Módulo B:

· Askenazy, P.; Cartron, D.; de Coninck, F.; Gollac, M. (coordinateurs) (2006) "Organisation et intensité du travail", Octares: Toulouse.

· Benchekroun, T.H., Weill-Fassina, A. (2000). "Le travail collective. Perspectives actuelles en ergonomie". Editions Octares: Toulouse.

· Carayon P.; Smith, M. J. (2000) "Work organization and ergonomics"; Applied Ergonomics, Volume 31, Issue 6, December, Pages 649-662

· Ferreira, J.M.C., Neves, J. & Caetano, A., (2001). Manual de psicossociologia das organizações. Lisboa, McGraw-Hill.

· Monk, T.; Folkard, S. (1992) "Making shiftwork tolerable "; Taylor & Francis, 94 pág

· Valeyre, A.; Lorenz, E.; Cartron, D.; Csizmadia, P.; Gollac, M.; Illéssy, M.; Makó, C. (2009) "Working cond